Diário do Vale

R$ 2,00

Segunda-feira, 1º de julho de 2024 | Ano 32 • Edição 10477

diariodovale.com.br

Evandro Freitas

XIX Copa Diarinho de Futsal consagra campeões em grande estilo

Evento celebrou o talento e a paixão pelo esporte no ginásio do Retiro

O ginásio do bairro Retiro foi palco de intensas emoções neste fim de semana com as finais da XIX Copa Diarinho de Futsal. Com um total de onze equipes vitoriosas nas categorias Prata e Ouro, o evento foi marcado por uma atmosfera vibrante e participação entusiasmada das torcidas. Transmitidos ao vivo pelo canal do DIÁRIO DO VALE, os jogos contaram com narração de Oscar Nora e Júlio César, destacando-se pela competitividade e alegria dos participantes. A competição, que durou quase três meses e incluiu 550 jogos, foi elogiada pela secretária municipal de Esporte e Lazer, Rose Vilela, como um sucesso de organização.

CIDADES | Página 6

PIRAÍ

Veículos dilaceram corpo de homem atropelado na Dutra

POLÍCIA | Página 4

BANDEIRA AMARELA

Aneel anuncia acréscimo de R$ 1,88 na conta de luz em julho

POLÍTICA | Página 3

INSEGURANÇA

Ataque deixa um morto e um ferido em Rio Claro

POLÍCIA | Página 4

IRRESPONSABILIDADE

Carreta transporta produto inflamável a 120 km/h, na Dutra

POLÍCIA | Página 4

BOA SORTE

Cheiro de maconha leva PM a prender suspeito de tráfico

POLÍCIA | Página 4

Intenção de doar órgãos pode ser documentado em cartório virtual

O Estado do Rio de Janeiro permite que a vontade de doar órgãos seja registrada online através da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (Aedo). Implementada em abril, a ferramenta já conta com mais de 500 adesões, facilitando a formalização do desejo dos doadores e ajudando as famílias na tomada de decisão. A iniciativa, desenvolvida em parceria com cartórios e o Ministério da Saúde, promete incentivar novos doadores ao tornar o processo mais acessível e juridicamente seguro.

POLÍTICA | Página 3

Montagem

Inflação faz real perder 87% de seu valor em 30 anos

Criação da moeda trouxe estabilidade, mas inflação acumulada afeta poder de compra dos brasileiros

Desde a criação do real em 1994, a inflação no Brasil subiu 708,01%, fazendo com que R$ 1 hoje tenha o valor de R$ 8,08 de três décadas atrás. Mesmo com reajustes salariais ao longo dos anos, o poder de compra diminuiu significativamente. Especialistas apontam que a inflação pós-pandemia, agravada por problemas nas cadeias produtivas e desastres naturais, continua sendo um desafio global.

GERAL | Página 2

Divulgação Instagram

VOLTA REDONDA 70 ANOS

PITTY é uma das atrações no aniversário da cidade

CIDADES | Página 5

Pitty é uma das maiores vozes do rock brasileiro

ExpoRio Turismo é sucesso de público no Rio de Janeiro

Neste domingo (30), terminou a ExpoRio Turismo, um evento que celebrou o turismo nas 12 regiões do estado do Rio de Janeiro e atraiu milhares de visitantes ao Complexo Lagoon. O evento, promovido pelo Governo do Estado por meio da Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) e da TurisRio, em parceria com a Fecomércio RJ e com apoio do Sesc RJ e do Senac RJ, destacou-se como um importante marco para a promoção das potencialidades turísticas do estado.

POLÍTICA | Página 3

ANGRA 3

Retomada das obras da usina depende de estudos do BNDES

A construção da Usina Nuclear Angra 3, interrompida desde 2015, espera autorização do governo para reiniciar. Com 67% da obra civil concluída e 80% dos equipamentos já comprados, a retomada depende de um estudo de viabilidade do BNDES, previsto para ser divulgado em julho. A usina, quando finalizada, terá capacidade de gerar 1.405 megawatts, suficiente para atender 4,5 milhões de pessoas, e contribuirá com 3% da energia elétrica do Brasil.

GERAL | Página 2

Inaugurada em VR alça que liga Siderville ao Elevado Castelo Branco

Cris Oliveira

CIDADES | Página 5

Novo viaduto de 200 metros com duas pistas e guarda-corpo facilita acesso entre Siderville e Ponte Alta

Real completa 30 anos **com desafio de manter poder de compra**

Índice oficial de inflação, IPCA acumula 708% desde a criação da moeda

Nacional

Prestes a sair da feira do Largo do Machado, na zona sul do Rio de Janeiro, a servidora pública Renata Moreira, 47 anos, sente toda semana o desafio da manutenção do poder de compra do real, que completa 30 anos nesta segunda-feira (1º). Cada vez mais a mesma quantia compra menos. "Com R$ 100, eu saía com pelo menos seis ou sete sacolas do mercado. Hoje em dia, sai com apenas uma. Fui ao hortifruti anteontem e gastei R$ 70. E nem comprei tanta coisa", constata.

A redução do carrinho de compras é sintoma da inflação acumulada nos últimos anos. De julho de 1994, mês da criação do real, a maio de 2024, a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula 708,01%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isso significa que R$ 1 na criação do real valem R$ 8,08 atualmente. Ou que é preciso gastar R$ 100 hoje para comprar o mesmo que R$ 12,38 compravam há três décadas.

Frequentadora da mesma feira no Largo do Machado, a aposentada Marina de Souza, 80 anos, também experimenta a redução gradual do poder de compra. "Cada dia a gente vê que eles estão assim, aumentando os preços aos poucos. Todo mês, vêm R$ 2 a mais. Aí vai somando para você ver, né? E assim é que eles tiram da gente. O tomate, a banana, o arroz, que dava para fazer uma boa feira com R$ 50, hoje não faz mais. Uma folhagem, que custava R$ 1 há dez anos, hoje custa R$ 4", reclama. Ela sente que, de um ano para cá, o problema piorou.

No aniversário de 30 anos, o real enfrenta o desafio de manter o poder de compra, num cenário de inflação global crescente. "A inflação alta no pós-pandemia [de covid19] é perfeitamente explicável e abrange todo o planeta. Tivemos problemas sérios, de rompimento de cadeias produtivas, uma mudança geopolítica mundial, com guerras

Tânia Rego / Agência Brasil

É preciso gastar R$ 100 hoje para comprar o mesmo que R$ 12,38 compravam há três décadas

regionais, e mudanças climáticas que pressionam principalmente a oferta de alimentos", explica a professora de economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Virene Matesco.

Economista-chefe da Way Investimentos e professor do Ibmec, Alexandre Espírito Santo diz que a inflação pós-pandemia é complexa, que desafia os Bancos Centrais em todo o mundo. "Tivemos um choque de oferta, com a quebra de cadeias produtivas no mundo inteiro que ainda estão se recompondo. Além disso, os bancos centrais injetaram muito dinheiro na economia global, dinheiro que ainda está circulando. A inflação no pós-pandemia tem várias causas e ainda vai durar muito tempo", diz.

SALÁRIOS

Outra maneira de interpretar a inflação acumulada de 708,01% seria dizer que o real perdeu 87,62% do valor em 30 anos. Isso, no entanto, não quer dizer que a população tenha ficado mais pobre na mesma proporção. Isso porque o poder de compra é definido não apenas pelo nível de preços, mas também pela elevação dos salários.

"A inflação depende de muitos fatores. No médio e no longo prazo, a economia se adapta às variações, inclusive à alta recente do câmbio que estamos experimentando. Existe a reposição dos salários e a interação do preço de um insumo com o restante da cadeia produtiva", diz o economista Leandro Horie, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Na prática, a reposição do poder de compra é influenciada pelo crescimento econômico. Em momentos de expansão da economia e de queda do desemprego, os trabalhadores têm mais poder para negociar reajustes salariais. Segundo o Dieese, 77% das negociações salariais resultaram em aumento real (acima da inflação) em 2023. Até maio deste ano, o percentual subiu para 85,2%. Com os reajustes acima da inflação, os preços se estabelecem num nível mais alto, sem a possibilidade de retornarem aos níveis anteriores.

NOVOS INSTRUMENTOS

Em relação à inflação no pós-pandemia, o economista do Dieese concorda com a complexidade do problema e diz que os instrumentos atuais de política monetária, como juros altos, têm sido insuficientes para segurar o aumento de preços. Isso porque a inflação não decorre apenas de excesso de demanda, mas de choques externos sobre a economia, como tragédias climáticas e tensões geopolíticas.

"No regime atual de metas de inflação, o Banco Central atua como se a inflação fosse meramente de demanda e elevando juros para reprimir a demanda interna. Só que a inflação, principalmente nos tempos atuais, é de uma natureza de choque de oferta, que a gente chama. A grande questão que tem de ser colocada, em nível global, é que outras formas os governos podem usar para segurar os preços, até porque a inflação envolve centenas de itens", diz Horie.

PERSPECTIVAS

Em 2024, a inflação começou o ano em desaceleração. O IPCA, que acumulava 4,51% nos 12 meses terminados em janeiro, caiu para 3,69% nos 12 meses terminados em abril. O índice, no entanto, acelerou para 3,93% nos 12 meses terminados em maio, por causa do impacto das enchentes no Rio Grande do Sul e da seca na região central do país. Para os próximos meses, a previsão é de novas altas, com alguns preços influenciados pela recente alta do dólar.

Alheios às oscilações econômicas e aos debates teóricos, os consumidores sentem os efeitos da inflação no bolso. "A gente sabe que muito da inflação é um efeito colateral da pandemia, que vai reverberando ao longo de toda a cadeia, mas acho que a comida, os bens de consumo em geral e os serviços também aumentaram. Está tudo um pouco mais caro no geral. Todo mundo vai aumentando o preço para tentar sobreviver e conseguir pagar o resto. As contas também", diz o produtor audiovisual Lucas de Andrade, 40 anos.

Também cliente da feira do Largo do Machado, Lucas diz ter constatado uma diferença notável nos preços após voltar do Canadá, onde morou entre 2019 e 2021. "Estive fora do país, voltei e achei os preços bem absurdos, comparando com a nossa realidade de poder aquisitivo no país, enfim, toda a desigualdade que a gente vive", opina. Com informações da Agência Brasil.

Eletronuclear investe em conservação de equipamentos de Angra 3

Tomaz Silva / Agência Brasil

Edital de licitação vai a público em fevereiro de 2025

Angra dos Reis

Um imenso canteiro de obras se destaca entre o azul do mar e o verde da Mata Atlântica.

Este local é onde está sendo construída a Usina Nuclear Angra 3, com obras praticamente paradas desde 2015, que aguardam o sinal verde para ser retomadas.

Como o projeto de construção do que pode ser a terceira e mais potente usina nuclear do país data da década de 1980, cerca de 80% dos equipamentos da usina já estão comprados e precisam ser submetidos a um rigoroso controle de manutenção, para que o tempo de "hibernação forçada" não os comprometa.

Maquinários estão armazenados em 35 galpões. "Viramos especialistas em preservar equipamentos", diz o engenheiro Bruno Bertini, responsável pelo Departamento de Montagem.

A frase traz um teor de lamentação pelo fato de a obra não deslanchar, mas também tem um grau de demonstração de orgulho, por conseguir manter conservada por tanto tempo uma grande quantidade de maquinário, alguns itens desde 1984.

Nos galpões, 12 mil volumes de equipamentos – a maioria importada – são cuidadosamente alocados, catalogados e inspecionados regularmente. Alguns ficam envoltos em uma espécie de capa térmica e expostos à sílica – substância que evita a oxidação.

Como Angra 3 é um projeto "gêmeo" de Angra 2, já aconteceu de peças armazenadas serem usadas para substituir alguma que precisou ser trocada na usina vizinha.

Bertini adianta qual será o procedimento a partir do momento em que a construção for reiniciada: "os equipamentos vão passar por inspeção geral, e serão trocados itens suscetíveis a envelhecimento."

INTERRUPÇÃO DAS OBRAS EM 2015

A interrupção das obras em 2015 foi motivada por questões orçamentárias, ou seja, falta de dinheiro.

Um freio que ficou mais pesado ainda por causa de reflexos da Operação Lava Jato nos anos seguintes, que teve como um dos alvos o então presidente da estatal, Othon Luiz Pinheiro da Silva.

Apesar do tempo de obra inativa, o superintendente de construção de Angra 3, Antonio Zaroni, explica que as partes mecânicas da usina nuclear são as mesmas de Angra 2, o que faz com que os equipamentos, como bombas, compressores e geradores não sejam obsoletos.

"Os (itens) obsoletos foram substituídos, foram comprados novos, mais atuais. Angra 3 tem uma vantagem enorme porque a parte de mecânica, por exemplo, tanques, trocadores de calor, tubulação, isso não sofre obsolescência."

Zaroni detalha que alguns equipamentos mecânicos mais modernos podem ter pequenas melhorias, mas isso não representa que os adquiridos estejam obsoletos. Ele acrescenta que equipamentos elétricos foram comprados há menos tempo, inclusive alguns sequer foram entregues ainda.

"A parte elétrica, de instrumentação e controle, da sala de controle, retificadores e painéis é toda nova, zerada. A parte elétrica é o que tem de mais moderno atualmente", afirma.

Essa atualização da parte "inteligente" da usina é a justificativa para o fato de que Angra 3, quando pronta, terá capacidade de geração um pouco maior que a irmã gêmea, Angra 2.

RETOMADA

A retomada das obras depende da decisão do governo. A Eletronuclear contratou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para fazer um estudo sobre a viabilidade técnica, financeira e jurídica da usina.

O documento é supervisionado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e o estudo será avaliado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), pelo Ministério de Minas e Energia e pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que ficarão responsáveis pela definição da outorga (autorização do funcionamento) e aprovação da tarifa de comercialização da energia a ser gerada.

Segundo a Eletronuclear, o estudo do BNDES deve ser divulgado em julho. Procurado pela Agência Brasil, o banco público não se manifestou. Já o ministério informou que "aguarda o relatório sobre o projeto de Angra 3 a tempo da próxima reunião do CNPE, prevista para este segundo semestre".

Antonio Zaroni diz esperar que a conclusão do governo seja conhecida até setembro deste ano, o que permitiria que a licitação para escolha da empresa que terminará a obra seja feita no primeiro semestre de 2025. Assim, o início das obras se daria em setembro do mesmo ano. O cronograma estimado é de cerca de 60 meses de construção, fazendo com que Angra 3 comece a operar em 2030.

ORÇAMENTO

Com o estudo do BNDES em andamento, a Eletronuclear não informa, em valores atuais, o quanto já foi investido em Angra 3. O quantitativo informado pela antiga direção da empresa dava conta de cerca de R$ 7,8 bilhões.

Para a conclusão da usina, são estimados aproximadamente R$ 20 bilhões, que seriam aportados por meio de financiamentos. Esse valor seria para custos de engenharia, material, manutenção e pagamento de empréstimos contraídos anteriormente. Custos, aliás, que não estão zerados. Mesmo com a obra parada, cerca de 250 pessoas trabalham nos canteiros, grande parte terceirizada, em atividades de manutenção e obras acessórias.

A ideia é que a usina "se pague", ou seja, quando a instalação estiver produzindo e vendendo energia, parte da receita quitaria o financiamento.

O superintendente Zaroni detalha que 67% da obra está pronta, parcela que representa principalmente a construção civil, isto é, a parte de concreto. Em um passeio pelo canteiro cinza, é possível ver vergalhões expostos, que precisam ser revestidos para não sofrerem deterioração.

Dos equipamentos, cerca de 10% estão montados, como alguns transformadores, trocadores de calor e tanques.

Acreditando que o edital de licitação vai a público em fevereiro de 2025, Antonio Zaroni ressalta que a concorrência será internacional e rigorosa.

É uma forma de evitar problemas como o do consórcio Ferreira Guedes-Matricial-Adtranz, que ganhou uma concorrência em fevereiro de 2022 para terminar ao menos a construção civil da usina, mas não apresentou qualificação técnica suficiente para executar a intervenção.

O contrato foi rescindido em junho de 2024.

"O edital estará com exigências mais altas. Tem que ser empresas que já construíram projetos semelhantes. Estamos mais tranquilos", disse Zaroni.

Quando concluída, Angra 3 será a terceira usina da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, terá potência de 1.405 megawatts (MW) e poderá gerar mais de 12 milhões de megawatts-hora por ano, o suficiente para atender 4,5 milhões de pessoas. Com a terceira usina em atividade, a energia nuclear representará o equivalente a 60% do consumo do estado do Rio de Janeiro e 3% do Brasil.

Apesar da pequena participação na matriz elétrica brasileira, Zaroni destaca que, além de ser considerada limpa e cercada de procedimentos que garantem a segurança da operação, a energia nuclear tem a vantagem de a geração ser praticamente integral e ininterrupta.

"A geração tem um fator de disponibilidade muito alto, a usina fica o ano inteiro gerando 100% da capacidade, diferentemente de outras fontes, como a hidrelétrica e a solar, que ficam oscilando", compara Zaroni.

Leis de proteção às crianças **enfrentam cultura de violência no país**

Nacional

O contorno com a família em mãos dadas, o balão colorido com as crianças, e o cata-vento. Nas paredes e muros na região administrativa do Cruzeiro (DF), a conselheira tutelar Viviane Dourado, de 49 anos, resolveu traduzir ideais com tintas e pincel. Ela, que é designer e educadora social, entende que a arte pode ser estratégia para aproximação com famílias para combater a violência contra a infância.

Viviane lembra dos tempos de criança, quando recebeu castigos, com beliscões e tapas desnecessários. São as tintas também do passado que a inspiraram a ser mãe solo, educadora e profissional na luta contra essa conduta.

Nos tempos da infância de Viviane não existia legislação como as de hoje. Aliás, no último dia 26, a Lei Menino Bernardo, também conhecida como "Lei da Palmada" (Lei 13.010/2014), completou uma década. Esse regramento, em complementação ao Estatuto da Criança e do Adolescente, garante o direito a uma educação sem o uso de castigos físicos ou de tratamento cruel.

A lei foi batizada assim para lembrar a morte do menino Bernardo Boldrini, de 11 anos, que foi vítima de agressões e morto pela madrasta e pelo pai, em Três Passos (RS), em abril de 2014.

DOR EM CASA

Para a promotora de Justiça Renata Rivitti, do Ministério Público de São Paulo, a lei é um marco para o Brasil, um país em que ainda existe, de forma arraigada, uma percepção distorcida de que a educação precisa ser rígida. "Há ainda uma romantização e uma crença real de que educar com violência é legítimo e seria para o bem da criança ou adolescente". Ela explica que a lei reafirma a ilicitude e a ilegalidade do castigo físico.

A promotora,que é da coordenação do Centro de Apoio da Infância do MP, avalia que, de fato, existe esse problema cultural. "Dentro de casa, há uma legitimação da violência". Seja como uma forma deturpada de educar ou de corrigir. "Existe uma carga histórica e cultural do nosso país".

De acordo com informações disponíveis no Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (via Disque 100), houve, no país, neste ano até o último dia 23 de junho, 129.287 denúncias de algum atentado à integridade contra crianças e adolescentes. O mesmo painel apresenta que, desse total, 81.395 casos (62%) foram dentro de casa (onde moram a criança vítima e a pessoa suspeita).

O painel disponibilizado pelo ministério dos Direitos Humanos considera que essa violência à integridade compreende violações físicas, de negligência e psíquica. Quem denuncia, em geral, são terceiros. No entanto, chama atenção que 8.852 crianças conseguiram pedir ajuda diante da violência que sofriam.

DISTORÇÃO

A pesquisadora em direitos da infância e em ciências sociais Águeda Barreto, que atua na ONG ChildFund Brasil, considera que a lei Menino Bernardo tem um caráter pedagógico e preventivo. "Precisamos celebrar os 10 anos de efetivação dessa lei, mas a gente ainda precisa avançar muito, especialmente culturalmente. A gente vive numa sociedade que ainda educa as crianças através de violência", lamenta.

A pesquisadora recorda que, em 2019, a entidade fez levantamento com crianças brasileiras e contabilizou que 67% delas não se consideravam suficientemente protegidas contra a violência. A pesquisa Small Voices, Big Dreams (Pequenas vozes, grandes sonhos) para o Brasil mostrou, além disso, que 90% das crianças rejeitam o castigo físico como forma de educação.

Águeda Barreto, que também escreveu dissertação de mestrado sobre o tema, identificou que os castigos físicos são a forma com que as crianças mais reconhecem a violência. "Muitas delas não tinham tanta clareza sobre uma violência psicológica".

A pesquisa nacional da Situação de Violência contra as crianças no ambiente doméstico, realizada pela ChildFund, concluiu, no ano passado, que no Brasil existe uma fragilidade em relação à implementação de leis que respaldam a intolerância à violência contra crianças. A ONG argumentou que a garantia de direitos preconizada no ECA ainda chega lentamente na vida real, a exemplo da Lei Menino Bernardo).

"A efetivação de ações se dará a partir do momento em que o governo federal, estados e municípios atuem de forma integrada na elaboração de políticas que previnam e coíbam práticas nocivas e que a implementação aconteça com serviços operantes, monitoramento e repressão a agressores em todos os municípios do país", argumenta o relatório da entidade.

Entre as legislações que Águeda Barreto considera avançadas estão a Lei Henry Borel, aprovada após a morte do menino no Rio de Janeiro, em 2022, e também a 14.826, que define a "parentalidade positiva e o direito ao brincar" para prevenção à violência contra crianças.

A promotora Renata Rivitti acrescenta ainda o valor da Lei 13.431, de 2017, que garantiu maior proteção às crianças. "A legislação determina o olhar integrado, da atenção integral, de justiça, segurança pública, saúde, conselho escolar, assistência social, educação, todo mundo trabalhando junto para prevenir, para enfrentar essa violência".

Águeda Barreto explica que a legislação coloca como dever do Estado, da família e da sociedade, fazer a promoção de educação baseada no respeito. Para ela, são legislações que se mostraram como evoluções a partir da Lei do Menino Bernardo e do Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, uma das primeiras legislações mundiais sobre o tema.

PARA SAIR DO PAPEL

Foi uma novidade considerar a criança como um sujeito de direitos, mas o desafio ainda é grande. "A gente tem percebido que a educação violenta de crianças é muito naturalizada no contexto brasileiro. Há uma cultura que nós vivemos no Brasil que a gente chama de adultocêntrica. Muitas vezes, as crianças são empurradas como uma posse do adulto", avalia a pesquisadora.

A promotora Renata Rivitti avalia que é preciso mais pressão da sociedade para que as leis saiam do papel e funcionem no dia a dia. "A gente tem, desde 1988, legislação de primeiríssimo mundo. A nossa obrigação como poder público, como família e como sociedade é a de combater essa violência. O principal gargalo está em conseguirmos garantir a implementação dessa legislação para que ela de fato saia do papel".

"Nós brasileiros não estamos ainda indignados o suficiente e cobrando. Não existe campanha, não existe alerta, não existe informação. Quanto menos se fala disso, menos a gente entende a gravidade da situação", afirma a promotora.

É justamente para sensibilizar as famílias que exemplos como a da conselheira tutelar Viviane Dourado podem funcionar. Ela é alguém que segue pintando paredes, paradas de ônibus e até camisetas para falar sobre respeito e já foi até convidada para trabalhar em parceria com outros conselhos e entidades públicas. "As crianças querem brincar, ser felizes e viver a inocência", diz. Ela sabe que alertas podem surgir por um traço, uma tinta no muro, ou um desenho de mãos dadas que pode ser mais forte do que uma palmada. Com informações da Agência Brasil.

Fundado em 5 de outubro de 1992

Diretor-Presidente
Luciano Rodrigo Pançardes
MTB 32.873/RJ

Fundador: Aurélio José F. de Paiva

www.diariodovale.com.br
Site ativo desde 1996

Editor Responsável: Vinicius Ramos Pereira
Diretora Geral: Renata Pançardes
Editor Internacional: Silas Avila Jr.

Redação: redacao@diariodovale.com.br
Anúncios: anuncio@diariodovale.com.br
Comercial: comercial@diariodovale.com.br

Sede: Rua Simão da Cunha Gago, nº 145 - Ed. Maximum Sls. 713 / 714 - Aterrado - Volta Redonda - CEP 27213-170
Telefone geral: (24) 99234-8846
Whatsapp do jornalismo: (24) 99926-5051

Auditado Google Ad Manager

Atendimento ao cliente
Segunda a sexta-feira, das 9 às 17h
(24) 99234-8846
anuncio@diariodovale.com.br

Representante Comercial Exclusivo
J.C. Representações e Publicidades Ltda
Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603
Centro - Rio de Janeiro
Tel: (21) 2262-7469 / (21) 97594-8659

ExpoRio Turismo é sucesso de público no Complexo Lagoon

Evento se destaca como importante marco para a promoção das potencialidades turísticas do estado

Rio de Janeiro

Neste domingo (30), terminou a ExpoRio Turismo, um evento que celebrou o turismo nas 12 regiões do estado do Rio de Janeiro e atraiu milhares de visitantes ao Complexo Lagoon. O evento, promovido pelo Governo do Estado por meio da Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) e da TurisRio, em parceria com a Fecomércio RJ e com apoio do Sesc RJ e do Senac RJ, destacou-se como um importante marco para a promoção das potencialidades turísticas do estado.

O sábado (29) foi movimentado, com cerca de cinco mil pessoas participando das diversas atrações oferecidas. A Orla #tônoRio e as áreas externas dedicadas ao voo livre, à observação de estrelas e à parede de escalada foram alguns dos pontos altos do dia, proporcionando entretenimento para crianças e suas famílias.

"As atrações têm sido um grande sucesso nesses últimos dias, sobretudo para crianças e famílias, que aproveitam o fim de semana de descanso para descobrir um pouco da cultura, gastronomia, história e atrativos turísticos das nossas 92 cidades. A área de palestras tem debatido temas de relevância para o turismo nas 12 regiões turísticas, atraindo muitos interessados", destacou o secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca.

João Miguel

O secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, o ex-jogador Diego Ribas e o presidente da TurisRio Sergio Ricardo de Almeida

ATRAÇÕES

Entre as atrações que mais chamaram a atenção das crianças, estava um dinossauro gigante que abria e fechava a mandíbula, pertencente ao Parque dos Dinossauros de Miguel Pereira. Além disso, o Observatório de Estrelas do Planetário, o muro de escalada e o espaço kids "Sesc + Diversão" foram opções de grande sucesso entre os pequenos.

No sábado, Pretinho da Serrinha encerrou a noite com um show vibrante, enquanto a banda Blitz foi a responsável por fechar a ExpoRio Turismo neste domingo (30). A entrada para a ExpoRio Turismo, bem como para os shows, foi gratuita, bastando acessar o site exporioturismo.com.br para garantir os ingressos, limitados e sujeitos à lotação.

Rioprevidência convoca pensionistas para recenseamento obrigatório

Quem não realizar o censo poderá ter o pagamento suspenso até que regularize a situação junto ao órgão

Estado do Rio

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (Rioprevidência) convoca os cerca de 7 mil pensionistas do Estado nascidos em julho para realização do Recenseamento Obrigatório 2023/2024 já a partir desta segunda-feira (1º). Esse grupo terá todo o mês de julho para cumprir o procedimento, que é presencial e feito em uma das 17 agências ou postos da autarquia no estado.

Para realizarem o censo, os pensionistas devem fazer o agendamento prévio pelo site www.rj.gov.br/rioprevidencia ou pelos telefones 0800 285 81 91 (chamadas de telefone fixo) e (21) 3850-3350 (chamadas de telefone fixo ou celular). Feita a marcação, o beneficiário deve comparecer na data, horário e local definidos, com documentos de Identidade (RG), CPF, Comprovante de Residência e Título Eleitoral.

O procedimento começou em novembro de 2023 e perdurará em 2024, sempre obedecendo ao mês de aniversário do segurado. Na fase atual, os pensionistas militares somente serão submetidos ao recenseamento se estiverem associados ao Rioprevidência, ou seja, aqueles cujos instituidores da pensão vieram a óbito até 31/12/2021.

QUEM NÃO COMPARECER TERÁ PAGAMENTO SUSPENSO

O não comparecimento ao censo levará à suspensão do pagamento da pensão, sendo necessário realizar o procedimento para restabelecer o benefício. A lista dos não recenseados será divulgada periodicamente no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no site do Rioprevidência. A suspensão do pagamento de quem não comparecer ocorrerá nas folhas de pagamento seguintes à publicação da lista nominal.

AUDITORIA E AVALIAÇÃO ATUARIAL

Por exigência da Lei Federal 10.887/04, o Rioprevidência tem o compromisso de realizar o recenseamento a cada cinco anos, não somente para a atualização dos dados cadastrais, mas também para auditoria periódica e obrigatória da folha de pagamentos.

A medida permite a efetiva avaliação atuarial, garantindo, assim, a segurança dos pagamentos dos benefícios previdenciários. Para evitar golpes ou fraudes, é importante alertar que a autarquia não realiza recenseamento por meio de aplicativos, e-mails, chamadas de vídeo, mensagens de texto ou ligações telefônicas.

DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Os documentos básicos necessários incluem identidade (RG), CPF, comprovante de residência (em nome do próprio, dentre os três últimos meses ou, na ausência deste, declaração de residência) e título de eleitor (ou e-Título, ou Comprovante de votação de 2022 ou Comprovante de quitação eleitoral), podendo ser apresentados o original ou cópia autenticada. É importante ressaltar ainda que, para menores sem RG ou documentação equivalente, será aceita a certidão de nascimento.

REGRAS PARA CASOS ESPECÍFICOS

Regras voltadas para casos específicos, como de pensionistas que residem no exterior; de nacionalidade estrangeira; e para pessoas impossibilitadas de locomoção podem ser consultadas no site www.rj.gov.br/rioprevidencia. Em caso de dúvidas, os pensionistas poderão ligar para os telefones 0800-285-8191 (para chamadas de telefone fixo) e (21) 3850-3350 (para chamadas de telefone celular ou fixo).

Julho terá bandeira amarela na conta de luz, define Aneel

Nacional

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que a conta de luz terá acréscimo de R$ 1,88 a cada 100 kW/h consumidos no mês de julho. A cobrança adicional vai ocorrer por causa do acionamento da bandeira tarifária amarela.

Segundo a agência, a previsão de chuva abaixo de média e a expectativa de aumento do consumo de energia justificam a tarifa extra. O alerta foi publicado na sexta-feira (28).

"Essa é a primeira alteração na bandeira desde abril de 2022. Ao todo, foram 26 meses com bandeira verde. Com o sistema de bandeiras, o consumidor consegue fazer escolhas de consumo que contribuem para reduzir os custos de operação do sistema, reduzindo a necessidade de acionar termelétricas", afirmou a Aneel.

A previsão de escassez de chuvas e as temperaturas mais altas no país aumentam os custos de operação do sistema de geração de energia das hidrelétricas. Dessa forma, é necessário acionar as usinas termelétricas, que possuem custo maior.

Criado pela Aneel em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias sinaliza o custo real da energia gerada, possibilitando aos consumidores o bom uso da energia elétrica. O cálculo para acionamento das bandeiras tarifárias leva em conta, principalmente, dois fatores: o risco hidrológico e o preço da energia.

As bandeiras tarifárias funcionam da seguinte maneira: as cores verde, amarela ou vermelha (nos patamares 1 e 2) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração, sendo a bandeira vermelha a que tem um custo maior, e a verde, o menor. Com informações da Agência Brasil.

Thiago Valério anuncia plataforma participativa em BM

'Circuito Trabalhista' do PDT aconteceu no plenário da Câmara

Barra Mansa

O pré-candidato à prefeitura Thiago Valério lançou, na noite desta sexta-feira (28), a Plataforma Participativa, programa lançado pela pré-campanha para estabelecer um diálogo com a população. O lançamento aconteceu no Circuito Trabalhista do Sul Fluminense, evento realizado pela Fundação Leonel Brizola – Alberto Pasqualini (FBL-AP), que reuniu pré-candidatos e filiados ao Partido Democrático Trabalhista (PDT) de todo o sul do estado. A conferência aconteceu em Barra Mansa a pedido de Valério, presidente e pré-candidato pelo partido na cidade, e tem o objetivo de compartilhar e discutir a construção de planos de governo viáveis para as cidades.

Durante o Circuito Trabalhista, Thiago Valério apresentou a plataforma e falou sobre sua campanha.

Divulgação

Thiago Valério apresentou a plataforma e falou sobre sua campanha

"Queremos ouvir a população sobre os problemas do bairro, as dificuldades encontradas e, também, sobre as ideias e o que esperam de Barra Mansa. Queremos propor um governo participativo e com diálogo. Proporcionar uma plataforma para receber essas ideias e sugestões é só o primeiro passo na construção de um plano de governo que atenda, de verdade, as necessidades das pessoas", afirmou.

Sobre o evento, o pré-candidato afirmou que a intenção é proporcionar um espaço de conversa e receber propostas para a montagem de um plano de governo participativo.

"Em Barra Mansa, o PDT quer e precisa de formação em gestão. Estamos preparando os nossos pré-candidatos e filiados com qualidade política. É isso que o Circuito Trabalhista e a Fundação Leonel Brizola – Alberto Pasqualini fazem. É uma alegria e uma satisfação porque a gente quer fazer política com qualidade. Para isso estamos capacitando nossos pré-candidatos", explicou.

A conferência contou com uma palestra do professor José Carlos Rassier, diretor do Centro de Formação de Gestores Trabalhistas (CFGT), o desenvolvimento de habilidades e competências da gestão foi trabalhado durante o Circuito Trabalhista.

"Temos o objetivo de levar capacitação e preparar os pré-candidatos do PDT com a formação política. Abordamos temas essenciais que envolvem os 12 pilares da governabilidade trabalhista e 12 diretrizes para geração do plano de governo. Saímos de Barra Mansa com a certeza de que nossos pré-candidatos estão preparados para assumir os desafios de uma gestão pública", contou Rassier.

Foi a primeira vez que o Sul Fluminense recebeu um evento de capacitação e formação a nível nacional promovido pela Fundação Leonel Brizola – Alberto Pasqualini. Além da palestra, as lideranças, os pré-candidatos e os filiados ao PDT puderam ouvir Manoel Dias, secretário geral do PDT e presidente da FLB-AP, João Cyrilo, secretário Nacional De Núcleos De Base, e Leo Luppi, vice-presidente da FLB-AP RJ.

"Estamos trazendo a fundação Leonel Brizola – Alberto Pasqualini para os municípios. É uma ação pioneira aqui no Rio de Janeiro, ter o Circuito Trabalhista em Barra Mansa com a aula do professor José Rassier, uma aula de gestão para formar os gestores trabalhistas. Fazer o evento em Barra Mansa foi um pedido do Thiago Valério. Temos a certeza, que ele vai honrar o PDT na cidade", declarou Luppi, vice-presidente da FLB-AP RJ.

Presidente Lula sanciona o marco regulatório do Fomento à Cultura

Filipe Araújo/MinC

A ministra da Cultura, Margareth Menezes (no canto, à direita), comemorou a assinatura do projeto de lei

Nacional

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou o Projeto de Lei 3.905, que estabelece o Marco Regulatório do Fomento à Cultura. O PL, assinado na quinta-feira (27),traz regras e instrumentos que facilitam e tornam mais igual o acesso dos brasileiros às políticas culturais. Entre outras coisas, o Marco autoriza o Distrito Federal, estados e municípios a desenvolverem suas políticas culturais de forma independente. E estabelece, ainda, mecanismos para atrair recursos privados sem incentivos fiscais.

A nova legislação também permite que agentes culturais já beneficiados por políticas públicas de fomento busquem recursos privados. Seja por meio da venda de ingressos ou de campanhas de financiamento coletivo, por exemplo.

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, comemorou a assinatura do projeto de lei: "É um dia de celebração para a cultura! Hoje celebramos o Marco Regulatório de Fomento à Cultura. O Marco é um divisor de águas para a gestão cultural e para as políticas públicas da cultura; um grande passo para garantir que o fomento tenha um acesso pleno, um marco democrático e inclusivo para os brasileiros e brasileiras".

A ministra destacou que o Marco corrige deficiências históricas no setor cultural. Por isso vai permitir melhor administração, fiscalização e regulação.

A secretária dos Comitês de Cultura do MinC, Roberta Martins, reforça que o Marco Regulatório inicia um novo tempo para o setor cultural. Para ela, as diretrizes claras e transparentes para a distribuição de recursos estabelecidas pela PL vão garantir que as políticas culturais alcancem de forma igual todas as regiões do país.

O PL 3.905 foi assinado no Palácio Itamaraty, em Brasília, durante a terceira Reunião Plenária do Conselhão (Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável – CDESS)

O presidente Lula ressaltou o trabalho do Conselhão, dos ministros e dos grupos de trabalho para que o Marco Regulatório se tornasse realidade para o setor cultural: "Vocês representam a sociedade civil nas suas mais diferentes matizes e se empenharam para tentar apresentar propostas e solucionar problemas que muitas vezes o governo sozinho não tem competência."

O Projeto de Lei do Marco Regulatório do Fomento à Cultura foi criado na Câmara dos Deputados, em 2021, pela deputada Áurea Carolina. No Senado, passou pela Comissão de Educação e Cultura. Foi aprovado por unanimidade em 21 de maio de 2024 e em votação simbólica no plenário. Com informações do Brasil 61.

Desejo de doar órgãos pode ser registrado em cartório online

Estado do Rio

O Estado do Rio de Janeiro ocupa o terceiro lugar no ranking nacional em número de doadores de órgãos e já registrou mais de 500 adesões à Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (Aedo), implantada em abril. A nova ferramenta eletrônica integra uma campanha em parceria com os cartórios e o Ministério da Saúde.

Este recurso possibilita tornar mais transparente o desejo do paciente de deixar os órgãos para doação, por meio de uma declaração emitida em cartório. Com uma média de mais de dez solicitações por dia no estado, a solução deve estimular a adesão de novos doadores.

"A iniciativa possibilita termos um cadastro positivo, que pode representar uma mudança na autorização e no consentimento. Ao invés de perguntar se a doação está autorizada, vamos perguntar se não está autorizada. Isso tem um aspecto comportamental que pode estimular a doação de órgãos", disse o médico Alexandre Cauduro, coordenador do RJ Transplantes.

O procedimento visa tornar mais transparente o desejo do paciente, auxiliando as famílias na tomada de decisão. A emissão do Aedo permitirá ao Sistema Nacional de Transplantes acessar a autorização, que poderá ser apresentada à família, confirmando o desejo do(a) doador(a). No entanto, de acordo com a legislação brasileira, a permissão para doação em casos de morte encefálica depende da família do paciente.

"Na prática, a legislação brasileira ainda exige a autorização consentida e altruísta por um familiar até o segundo grau. No entanto, o formulário eletrônico fortalece a vontade do doador ou doadora e pode ajudar a família na hora de decidir doar os órgãos do seu parente", afirma o médico.

Para realizar a Aedo, o interessado preenche um formulário diretamente no site www.aedo.org.br, sendo direcionado ao cartório de notas selecionado. O registro é gratuito.

"Com a AEDO, o interessado pode deixar formalizada a sua vontade com toda a segurança jurídica e de forma online, tendo um documento válido para que médicos e a família possam conhecer seu desejo em fazer a diferença para centenas de fluminenses que estão à espera de um órgão", destacou o presidente do Colégio Notarial Brasileiro/RJ, José Renato Vilarnovo.

Trágico acidente mata homem na Dutra, em Piraí

Corpo da vítima foi arrastado por outros veículos por cerca de 100 metros

Piraí

Um homem de aproximadamente 46 anos, cuja identidade não foi divulgada, foi vítima de um atropelamento na noite de sexta-feira (29), na altura do km 248 da Dutra, sentido São Paulo, em Piraí. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi acionada após receber informações sobre uma possível vítima de atropelamento na via.

A equipe da 7ª Delegacia da PRF, Unidade Operacional Caiçara, deslocou-se ao local e constatou que um homem, ainda não identificado e com idade aproximada de 46 anos, havia sido atropelado. Ele não resistiu aos ferimentos e veio a óbito no local.

Segundo a PRF, o veículo que causou o atropelamento não foi identificado, pois o motorista fugiu do local do acidente.

Devido à falta de iluminação no trecho onde o corpo foi encontrado, o cadáver acabou sendo dilacerado por diversos veículos que passaram por cima dele antes da chegada das equipes de emergência. Vestígios de sangue e material biológico na pista indicam que o corpo foi arrastado por cerca de 100 metros pelos veículos subsequentes.

Testemunhas relataram que a vítima havia saído de um bar nas proximidades, onde havia ingerido bebidas alcoólicas antes do ocorrido. As autoridades continuam investigando o caso para identificar o motorista responsável pelo atropelamento e esclarecer as circunstâncias do acidente.

Homens mergulham no rio para fugir da polícia, em BM

Posteriormente, os rapazes foram presos por tráfico de drogas em operação da PM

Reprodução

Jovens mergulharam no rio para fugir e abandonaram sacolas plásticas na margem

Barra Mansa

A Polícia Militar prendeu, na tarde deste sábado (29), três homens por tráfico de drogas no bairro Roberto Silveira. Observando movimentações suspeitas em ronda, a polícia avistou os três rapazes em uma área de vegetação alta realizando o manuseio de material suspeito e dinheiro. Ao avistar a PM, dois jovens mergulharam no rio para fugir e abandonaram sacolas plásticas na margem. Nas bolsas, foram encontrados 78 pinos de cocaína e 26 sacolés de maconha.

Mais tarde, a polícia abordou os rapazes em uma praça próxima ao local. Com eles, foram apreendidos dois celulares e R$153 em espécie. O terceiro homem foi localizado algumas horas depois. Os três foram encaminhados para 90ª DP para prestar esclarecimentos, juntamente com o material apreendido. Na delegacia, os três foram autuados por tráfico de drogas.

PM prende suspeito de tráfico no Boa Sorte, em Barra Mansa

No quarto do jovem, em cima do guarda-roupa, os policiais encontraram 112 trouxinhas de maconha e 161 pinos de cocaína

Barra Mansa

Uma operação da Polícia Militar no bairro Boa Sorte, em Barra Mansa, prendeu um homem de 20 anos pelo crime de tráfico de drogas. A ação, realizada neste sábado (29) ocorreu após a equipe do Grupamento de Ações Táticas (GAT 2) receber informações sobre a atividade criminosa suspeito, que estaria armazenando e transportando drogas para uma boca de fumo local, a Rua Amadeu José Barroso, também conhecida como Rua Cinco.

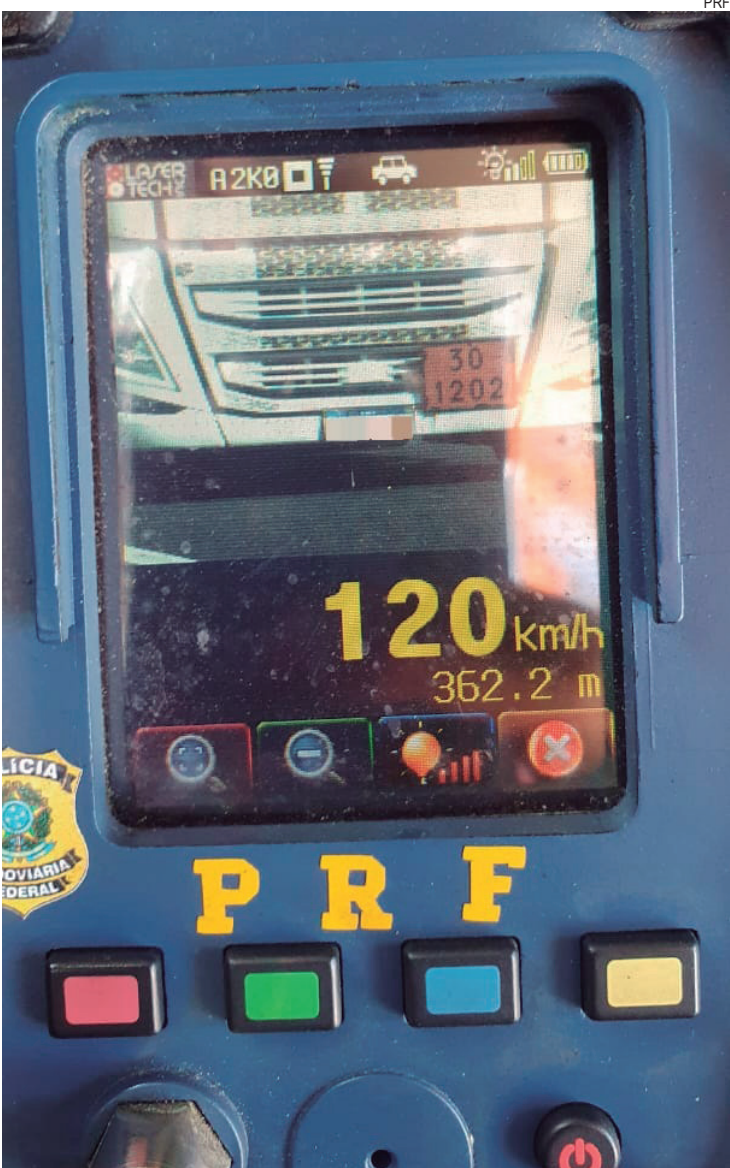
Durante o patrulhamento, os policiais sentiram um forte odor de maconha e avistaram o suspeito em atitude suspeita próximo à casa de número 40. Ao abordá-lo, encontraram apenas um celular Motorola azul em sua posse. Informado sobre as suspeitas de que armazenava drogas em sua residência, ele negou e sugeriu que os policiais poderiam verificar sua casa.

Os policiais se dirigiram à residência jovem, onde foram recebidos por seu pai. O dono da casa permitiu a entrada dos policiais e autorizou a busca no imóvel, afirmando não compactuar com atividades ilícitas. No quarto do jovem, em cima do guarda-roupa, os policiais encontraram uma bolsa contendo 112 trouxinhas de maconha e 161 pinos de cocaína.

Após a descoberta, o suspeito admitiu que as drogas eram dele. Ele foi preso e conduzido para a 90ª Delegacia de Polícia, onde seus direitos foram lidos e ele foi autuado e preso por tráfico de drogas. O pai do jovem foi levado como testemunha e liberado após prestar depoimento.

PRF flagra carreta transportando produto inflamável a 120 km/h, na Dutra

Infração ocorreu no km 266, em Volta Redonda

PRF

Limite permitido para veículos pesados é de 90 km/h

Volta Redonda

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) flagrou uma carreta bi-trem transportando produto inflamável em alta velocidade na Dutra, na tarde desta sexta-feira (28). A infração ocorreu no km 266, em Volta Redonda, durante uma fiscalização de velocidade realizada pelo Grupo de Fiscalização de Trânsito (GFT) da 7ª Delegacia da PRF, utilizando um radar portátil.

Segundo a PRF, o veículo transportava diesel e foi flagrado transitando a uma velocidade de 120 km/h, bem acima do limite permitido para veículos pesados, que é de 90 km/h.

Especialistas alertam que uma carreta bi-trem carregada, com um peso bruto total de mais de 50 toneladas, precisa de pelo menos 100 metros de espaço livre para conseguir parar completamente em caso de emergência quando trafega nessa velocidade. O excesso de velocidade aumenta significativamente os riscos de acidentes graves, especialmente quando se trata de cargas perigosas.

Operação Foco

Carro era conduzido por homem que confessou uso de maconha

Operação Foco prende homem com carro clonado na BR-040

Suspeito foi localizado no km 3 da rodovia, desorientado e aparentemente perturbado

Levy Gasparian

Na noite deste sábado (29), agentes do Programa Operação Foco Divisas, da Secretaria da Casa Civil, realizaram a prisão em flagrante de um homem de 37 anos por conduzir um carro clonado. O incidente ocorreu na Rodovia BR-040, na altura do km 7, em Comendador Levy Gasparian, sentido Juiz de Fora, após o suspeito se envolver em um acidente de trânsito.

Testemunhas acionaram a equipe da Operação Foco, localizada no Posto de Controle Fiscal de Comendador Levy Gasparian. O motorista responsável pelo acidente aparentava estar sob o efeito de bebida alcoólica e fugiu do local, deixando o veículo abandonado na pista.

Após buscas, os agentes localizaram o suspeito no km 3 da BR-040, desorientado e aparentemente perturbado. Ele foi conduzido de volta ao local do acidente, onde confessou ter consumido maconha. O homem afirmou não ser o proprietário do veículo e disse que receberia cerca de R$ 1 mil para entregar o carro em Juiz de Fora.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi acionada e assumiu a ocorrência, encaminhando o caso para a Delegacia de Três Rios. Inicialmente tratado como um acidente de trânsito, o caso mudou de rumo após investigações revelarem que o carro tinha a placa adulterada e era um veículo roubado em fevereiro deste ano na Zona Norte do Rio de Janeiro.

O homem preso será investigado por receptação e adulteração de sinal identificador de veículo automotor, conforme previsto no Código Penal Brasileiro.

Rio Claro: Jovem morto e outro ferido em ataque a tiros no Alambari

Rio Claro

Um homem foi morto a tiros e outro ficou ferido neste sábado (29), no bairro Alambari, em Rio Claro. As vítimas estavam em um veículo quando foram alvejadas por indivíduos em um carro branco. Os atiradores fugiram imediatamente após o crime.

O motorista, de 23 anos, mesmo ferido, conseguiu conduzir até o Hospital Nossa Senhora da Piedade, enquanto o passageiro, de 24 anos, chegou à unidade já sem vida. O estado de saúde do motorista está sendo acompanhado pelo hospital, que informou não haver risco de morte.

O veículo das vítimas foi submetido à perícia para fornecer pistas à Polícia Civil durante as investigações. O caso foi registrado na 168ª Delegacia de Polícia, que investiga o crime.

VR inaugura viaduto que conecta Siderville ao Elevado Castelo Branco

Alça faz a ligação na Ponte Alta; praça sob a passagem também foi revitalizada pela prefeitura

Volta Redonda

A prefeitura de Volta Redonda inaugurou, na noite dessa sexta-feira (28), o viaduto que liga o bairro Siderville ao Elevado Presidente Castelo Branco, na Ponte Alta. Com 200 metros de comprimento, o novo acesso tem duas pistas, uma de entrada e outra de saída, além de um guarda-corpo, permitindo também a circulação dos pedestres. Além da construção do viaduto, a prefeitura revitalizou a praça do bairro sob a estrutura, recuperando brinquedos, a quadra poliesportiva e desenvolvendo um serviço de paisagismo no local.

O viaduto, um investimento de mais de R$ 3,5 milhões, promove a integração do Siderville à cidade. Até então, a ligação entre o bairro e o elevado da Ponte Alta era feita por uma rua que pode ser acessada por quem trafega pela Via Sérgio Braga e, com o grande fluxo de carretas e caminhões, o trânsito apresentava obstáculos como a ultrapassagem da linha férrea, calçamento danificado e poeira constante.

O prefeito Antônio Francisco Neto afirmou que entrega com alegria a obra de mobilidade em Volta Redonda. "Um novo acesso ao Siderville era uma reivindicação antiga dos moradores, que conseguimos realizar. Tenho certeza de que esse dia será lembrado como um marco na história do bairro", disse o prefeito.

Neto ainda agradeceu à viúva de José de Araújo Pinto, que dá nome ao viaduto, Maria Paula e seus filhos, entre eles o secretário municipal de Transporte e Mobilidade Urbana (SMTU), Paulo Barenco. "É uma honra para nós colocar o nome do Seu Araújo, um pioneiro em nossa cidade, nessa obra que vai mudar a vida dos moradores do Siderville", falou o prefeito, agradecendo ainda pelo trabalho de Barenco à frente da secretaria e pelos esforços para melhorar o serviço do transporte público em Volta Redonda.

Paulo Barenco falou em nome da mãe, Maria Paula, dos irmãos, Erlam, Carlos Augusto, Luís Sérgio e Paula, além dos netos, noras e amigos da família do Sr. Araújo, que estavam na cerimônia. "Esse viaduto é a solução definitiva para integrar o bairro Siderville à cidade. É uma obra de relevância social, pois antes do viaduto era difícil para a comunidade fazer coisas simples como ir trabalhar ou convidar uma pessoa para visitar sua casa. Por isso, acho oportuna a homenagem ao meu pai, que veio para ajudar a construir Volta Redonda e com seu empenho, como metalúrgico e comerciante, sempre acreditou no desenvolvimento dessa cidade", afirmou, lembrando a colaboração do secretário municipal de Obras (SMO), Jerônimo Teles, que na época da concepção do projeto estava à frente da então Secretaria Municipal de Infraestrutura (SMI).

O ex-vice-prefeito de Volta Redonda, Carlos Roberto Paiva, que hoje é chefe de gabinete do deputado estadual Jari Oliveira, é amigo da família do Sr. Araújo e também compareceu à solenidade. "Primeiro quero parabenizar o prefeito por ter concluído essa obra que coloca o Siderville definitivamente dentro de Volta Redonda. Conheço o bairro há mais de 40 anos e sei que esse foi um grande investimento em mobilidade", disse Paiva, lembrando do Plano de Mobilidade Urbana, que a prefeitura está implantando, que prevê a construção de quatro viadutos e uma ponte, já em andamento.

Cris Oliveira

Além da construção do viaduto, a prefeitura revitalizou a praça do bairro sob a estrutura

"E quanto ao homenageado, Sr. Araújo é pioneiro em Volta Redonda, vindo para implantar a CSN, mas acabou ajudando a construir a nossa cidade. Empreendedor, fundou e manteve por décadas a farmácia Fênix, que naquela época, sem a estrutura do SUS (Sistema Único de Saúde) era ponto de apoio para as famílias volta-redondenses. Constituiu com a Dona Maria Paula uma família exemplar que vem reproduzindo os seus ensinamentos. E essa homenagem se reflete para tantos pioneiros anônimos, fundamentais para o desenvolvimento do município", falou o ex-vice-prefeito.

O deputado estadual Munir Neto, também frequentador do Siderville há décadas, reforçou a importância do viaduto para a comunidade e destacou a relevância de pessoas como o Sr. Araújo na construção de Volta Redonda. "Mais que uma obra de infraestrutura, essa é uma ação social, que integra o bairro ao município. E falando em social, é importante lembrar que a prefeitura investe em mobilidade urbana, mas também na Assistência Social, Saúde, Educação, Segurança, Esporte. Nesses últimos três anos e meio, voltamos a ser referência em todas essas áreas e vamos seguir avançando", afirmou o deputado Munir.

O presidente da FOA (Fundação Oswaldo Aranha), Eduardo Prado, também parabenizou os moradores pela conquista e ao prefeito pela obra. "Essa é uma sexta-feira especial, que ficará na memória de todos. Isso é o exemplo do que uma administração municipal comprometida com a qualidade de vida da população é capaz de fazer", falou. Além dele, o presidente da Associação de Moradores do Siderville, Luciano Thomaz de Souza, também agradeceu. "Obrigado prefeito Neto por ter tirado essa obra do papel e obrigado vereador Paulinho AP por estar ao lado da comunidade nessa luta", disse.

Plano Municipal de Direitos Humanos segue para aprovação do Legislativo, em Volta Redonda

Volta Redonda

O prefeito Antônio Francisco Neto conheceu as propostas para o Plano Municipal de Direitos Humanos (PMDH) de Volta Redonda na última semana. O documento, de 60 páginas, foi entregue pela secretária Municipal de Políticas para Mulheres e Direitos Humanos (SMDH), Glória Amorim; representantes da sociedade civil; e lideranças de movimentos e pastorais sociais que compõem a comissão de elaboração do plano, construído em nove meses de trabalho. Agora, as propostas precisam da aprovação na Câmara de Vereadores.

"Vamos encaminhar o Plano Municipal de Direitos Humanos para a Câmara Municipal com a recomendação de que é importante agilizar essa votação. Com a aprovação do documento, vamos avançar ainda mais em políticas públicas", afirmou Neto.

"Eu recebi pessoas do governo estadual aqui no município e eles elogiaram muito a competência, a dedicação e o trabalho que a equipe da Secretaria da Mulher e Direitos Humanos vem fazendo em Volta Redonda", contou o prefeito.

A secretária Glória Amorim informou que as propostas do plano foram elaboradas através da realização de plenária e conferência municipal, abertas ao público, e de escutas qualificadas com as instituições, presenciais e on-line, que contou com a participação de estudantes universitários.

"Este documento é o resultado de um trabalho comunitário realizado ouvindo instituições, lideranças nas comunidades, a população e contou com a escuta qualificada feita pelos universitários da UFF (Universidade Federal Fluminense) e UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda)", disse.

"Demos um passo muito importante para ampliar a implementação de políticas públicas no município. Com a aprovação do plano podemos reivindicar verbas junto ao governo federal que vem investindo em direitos humanos, igualdade racial, diversidade de gênero, mulheres e em programas sociais. Esperamos ter o apoio do Poder Legislativo para a aprovação e poder colocá-lo em prática o mais breve possível", completou Glória Amorim.

Também estavam no gabinete, durante a entrega do PMDH ao prefeito, o professor Luiz Henrique Abegão (Diretor de Ciências Humanas e Sociais da UFF-VR), a assessora de Políticas para Direitos Humanos da SMDH, Josinete Pinto, que destacou a participação de outras secretarias municipais na elaboração do documento; a representante da Pastoral da Educação, Sônia Aparecida dos Santos Barbosa Leite; e o presidente do Conselho de Pastores Evangélicos de Volta Redonda (Copevre), Rodrigo Matias.

VR celebra 70 anos com grandes nomes da música nacional

Volta Redonda

O aniversário de emancipação político-administrativa da cidade do aço é no dia 17 de julho, mas, este ano, as comemorações vão começar mais cedo. A festa pelos 70 anos de Volta Redonda começa nesta terça-feira (2) e vai até sexta-feira (5), na Praça Brasil, Vila Santa Cecília.

Xande de Pilares, Biquini, Pitty e Xamã são as atrações principais da festa. A entrada é livre para todos os shows, que serão acompanhados por uma diversificada oferta de gastronomia e artesanato local. O evento é organizado pela Secretaria Municipal de Cultura.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

Terça (2): 20h - Xande de Pilares
Quarta (3): 20h - Biquini
Quinta-feira (4): 20h - Pitty
Sexta (5): 20h - Xamã

Divulgação Instagram

Pitty é uma das atrações da festa deste ano

EJA NA RUA

Evento em Barra Mansa aborda temas relevantes e oferece serviços à população

Barra Mansa

As Secretarias de Educação (SME), Saúde (SMS) e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SMMADS), promoveram na manhã deste sábado (29) o evento 'EJA na Rua', destinado à Educação de Jovens e Adultos. Realizado na Praça da Matriz, o evento incluiu uma feira de artesanato, estande 'Pegue e Leve' da Biblioteca Municipal, doação de mudas e serviços de saúde, como aferição de pressão e distribuição de materiais informativos. Alunos da Educação de Jovens e Adultos dos colégios municipais Clécio Penedo e Padre Anchieta e do CEI Saturnina de Carvalho e Vieira da Silva participaram, exibindo os trabalhos desenvolvidos durante o semestre.

Cristiane Queiroz, assessora da EJA, destacou a importância do envolvimento de todos para fortalecer a EJA e incentivar a continuidade desse trabalho significativo. "Ao se envolverem, os participantes ajudam a promover a valorização da educação e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A EJA não é apenas uma modalidade de ensino, é um jeito de fazer diferente. É um espaço de inclusão social, onde pessoas de diferentes idades e histórias de vida se encontram para aprender e crescer juntas," afirmou.

Cristiane também enfatizou a relevância da preservação ambiental, abordando práticas sustentáveis e o impacto das ações humanas na natureza. "Conscientizar-se sobre a importância de cuidar do meio ambiente é essencial para a construção de um futuro mais sustentável para as próximas gerações. Além disso, a saúde e bem-estar são temáticas fundamentais, promovendo hábitos saudáveis, a prevenção de doenças e o cuidado com a saúde mental. Entender e incorporar essas práticas é vital para o bem-estar integral dos indivíduos e da comunidade como um todo," acrescentou.

A vice-prefeita e secretária de Educação, Fátima Lima, ressaltou a importância da educação antirracista, que explora a história e a cultura afro-brasileira, reforçando a valorização da diversidade e a luta contra o racismo.

"Promover a educação antirracista é de suma importância para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, incentivando reflexões e ações práticas para combater o racismo em todas as suas formas. O evento, além de mostrar a produção pedagógica e a dedicação dos estudantes, busca destacar a importância da EJA para aqueles que, por diversos motivos, não puderam concluir seus estudos na idade convencional. A nossa atividade é mais do que uma exposição de trabalhos, é uma celebração de educação, conscientização e transformação, além de ser um testemunho da força e da determinação daqueles que, apesar dos desafios, nunca desistiram de buscar conhecimento e transformar suas vidas," declarou Fátima.

Entorno no terminal rodoviário de Jacuecanga ganha espaço de lazer

Angra dos Reis

A Secretaria Municipal de Urbanização, Parques e Jardins, concluiu neste sábado (29) a revitalização do entorno do Terminal Rodoviário Cornelis Verolme, na Jacuecanga. A iniciativa visa a melhorar a mobilidade, ordenamento e oferecer opções de lazer para os moradores.

O evento contou com a presença do prefeito Fernando Jordão, secretários municipais, vereadores e líderes religiosos da região, como os pastores Dorvalino Pereira, Toninho, Dirceu Oliveira, e o bispo Abner Ferreira.

"A Jacuecanga agora dispõe de uma área de lazer completamente revitalizada, com espaços para as crianças brincarem e para os trabalhadores aproveitarem seu tempo livre. Este local, antes negligenciado, foi transformado em um ponto de encontro para as famílias, dignificando todos os moradores e trabalhadores do bairro", afirmou o prefeito Fernando Jordão.

Entre as melhorias realizadas destaca-se a criação de um estacionamento que atende carros, motos e bicicletas, facilitando o acesso ao terminal para moradores e visitantes.

"A revitalização incluiu todo o terminal rodoviário, que antes carecia de ordenamento e sofria com a degradação. Agora adaptamos completamente o espaço para acomodar veículos e criamos uma praça com área de lazer, pensando em todos que frequentam o bairro. Sempre com foco em acessibilidade e segurança para os usuários", explicou Beth Brito, secretária de Urbanização, Parques e Jardins.

Todo o mobiliário urbano e as plantas usadas no paisagismo foram fornecidos pelo horto municipal de Angra dos Reis. Além disso, um informativo com todos os itinerários dos ônibus do bairro foi instalado, facilitando o dia a dia dos usuários do terminal rodoviário.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
Processo Administrativo nº 0187/2024
Pregão Presencial nº 003/2024/FMS

Objeto: Registro de preços para eventual fornecimento de gênero alimentício perecível (hortifrutigranjeiro), para suprir as necessidades de dietas dos pacientes internados, acompanhantes, funcionários e outros autorizados do Hospital Municipal Nossa Senhora da Piedade de Rio Claro/RJ.
Vigência: 06 (seis) meses, a contar da assinatura.
- Ata de Registro de Preços nº 040/2024/FMS
Partes: Município de Rio Claro e Carla Patrícia de Oliveira Santos Monteiro
Data da assinatura: 26/06/2024

Maria Dulcineia de Andrade
Secretária Municipal de Saúde

Republicado por ter saído com incorreção na edição de 28/06/2024.

Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Paraty

AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024

A Prefeitura Municipal de Paraty torna-se público que será realizado no dia **11 de Julho de 2024 às 10:00 horas**, o Pregão Eletrônico que tem como objeto: **"contratação de empresa especializada para o fornecimento contínuo de combustível (gasolina comum, etanol, diesel comum, diesel S 10, diesel marítimo, Arla 32 e Óleo 2 tempos TC-W3), incluindo do gerenciamento e controle para atender a Prefeitura Municipal de Paraty (Secretaria de Administração e Secretaria de Educação) para abastecimento dos veículos, equipamentos, embarcações e máquinas pesadas da administração municipal, sejam locados, contratados, vinculados ou a disposição da atividade pública"**. O edital estará à disposição no site da Prefeitura Municipal de Paraty www.pmparaty.rj.gov.br. Para participação na licitação, os interessados deverão cadastrar-se previamente através do link http://186.237.171.226:8079/comprasedital/, no qual emitirá a Chave de Identificação e Acesso do licitante. Esclarecimentos através do e-mail: licitacao.paraty@hotmail.com.
Paraty, 28 de Junho de 2024.

GILMAR MARCELINO DE SOUZA
Secretário de Administração

Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Paraty

AVISO DE ADIAMENTO "*SINE DIE*" DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2024

A Prefeitura Municipal de Paraty torna público para conhecimento dos interessados, o Pregão Eletrônico que tem como objeto: **"REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios, para atender as necessidades da Secretaria de Obras do Município de Paraty"**. Ficará ADIADO **"*SINE DIE*"** para adequação do Edital. Esclarecimentos através do e-mail: licitacao@paraty.rj.gov.br e licitacao.paraty@hotmail.com.
Paraty, 28 de Junho de 2024.

GILMAR MARCELINO DE SOUZA
Secretário de Administração

Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Paraty

AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2024

A Prefeitura Municipal de Paraty torna-se público que será realizado no dia **16 de Julho de 2024 às 10:00 horas**, o Pregão Eletrônico que tem como objeto: **"REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios, para atender as necessidades da Secretaria de Proteção e Defesa Civil"**. O edital estará à disposição no site da Prefeitura Municipal de Paraty www.pmparaty.rj.gov.br. Para participação na licitação, os interessados deverão cadastrar-se previamente através do link http://186.237.171.226:8079/comprasedital/, no qual emitirá a Chave de Identificação e Acesso do licitante. Esclarecimentos através do e-mail: licitacao.paraty@hotmail.com.
Paraty, 28 de Junho de 2024.

GILMAR MARCELINO DE SOUZA
Secretário de Administração

Show dos campeões da XIX Copa Diarinho de Futsal

Onze equipes, de quatro categorias, levantaram a taça numa das maiores edições da competição

Fotos: Evandro Freitas

Las Ticas Sub 15

Três Poços Sub 13 – Série Prata

Náutico Sub 13 – Série Ouro

NESEC Sub 15 – Série Prata

Las Ticas Sub 13

Atlético Porto Real Sub 15 – Série Ouro

Instituto Dagaz Sub 11 – Série Prata

Gente que Faz / Vassouras Sub 17 – Série Ouro

Las Ticas Sub 17

Santo Agostinho Sub 17 - Série Prata

Barra Brava Sub 11 - Série Ouro

Volta Redonda

O ginásio do bairro Retiro viveu momentos de grande emoção no fim de semana, com as finais da XIX Copa Diarinho de Futsal. As torcidas fizeram muita festa nas arquibancadas e embalaram as onze equipes campeãs, nas Séries Prata e Ouro. Em mais uma inovação, todos os jogos foram transmitidos ao vivo pelo canal do DIÁRIO DO VALE no Youtube e no Facebook, com narração de Oscar Nora e Júlio César.

As decisões começaram no sábado, dia 29, com os jogos da Série Prata. Além do masculino Sub 11, Sub 13, Sub 15 e Sub 17, aconteceram três partidas no feminino, no Sub 13, Sub 15 e Sub 17, com o Las Ticas, de Barra Mansa, vencendo nas três categorias.

No masculino Sub 17, abrindo a rodada, o Santo Agostinho venceu o Açude por 2 a 1. No Sub 15, o título ficou com o NESEC, que goleou o Santa Cruz por 5 a 0. No outro confronto, pelo Sub 13, Três Poços derrotou o Açude por 4 a 2. E, fechando a série, o Instituto Dagaz bateu o Açude por 3 a 1.

No domingo foram quatro decisões na Série Ouro. Assim como no dia anterior, as torcidas deram um show à parte, com muita vibração e alegria.

As emoções começaram com a vitória de 2 a 1 do Gente Que Faz/Vassouras sobre o Futsal VR, no Sub 17. Em seguida, no Sub 15, o Atlético Porto Real derrotou a PM Rio Claro por 5 a 2. No Sub 13, o Náutico levou a melhor sobre o Sesi, vencendo por 2 a 1. Fechando as finais, o Barra Brava levou o título no Sub 11, após bater o Sesi por 1 a 0.

SUCESSO

A XIX Copa Diarinho durou quase três meses e contou com 550 jogos. Para a secretária municipal de Esporte e Lazer, Rose Vilela, as decisões coroaram uma competição que foi um sucesso do início ao fim.

"Só tenho a agradecer aos parceiros, como o DIÁRIO DO VALE e o prefeito Neto. Este ano trouxemos novidades, com as divisões das séries Prata e Ouro e a inclusão do X1. Foram 550 jogos. Agradecemos também aos pais, professores, atletas, que se dispuseram a participar. Para a gente, o mais importante da competição é construir essas memórias afetivas, junto com as famílias, isso sim é esporte e social. Esse é o papel de toda secretaria de esporte de um município", disse Rose.

O prefeito Antonio Francisco Neto prestigiou, junto com o deputado estadual Munir Neto, a final neste domingo e entregou a premiação ao Barra Brava Sub 11. "Muito feliz com a SMEL, DIÁRIO DO VALE, viva o esporte, viva uma competição como essa, com tanta gente, sem uma confusão sequer. Parabéns a todos os envolvidos", afirmou Neto.

Durante a semana, o DIÁRIO DO VALE publicará um caderno especial da XIX Copa Diarinho, com tudo o que aconteceu nas decisões.

RESULTADOS DAS FINAIS SÉRIE PRATA

MASCULINO

SUB 17 - Açude 1 x 2 Santo Agostinho
SUB 15 - NESEC 5 x 0 Santa Cruz
SUB 13 - Açude 2 x 4 Três Poços
SUB 11 - Instituto Dagaz 3 x 1 Açude

FEMININO

SUB 17 - Sesi 0 x 7 Las Ticas BM
SUB 15 - CEFAT-VR 1 x 2 Las Ticas BM
SUB 13 - PSG-VR 1 x 2 Las Ticas BM

RESULTADOS DAS FINAIS SÉRIE OURO

SUB 17 - Futsal VR 1 x 2 Gente Que Faz/Vassouras
SUB 15 - Atlético Porto Real 5 x 2 PM Rio Claro
SUB 13 - Náutico 2 x 1 Sesi
SUB 11 - Barra Brava 1 x 0 Sesi